

1520954

Embargo impede ferrovia para Cachoeiro

015/

Cachoeiro (Sucursal) — Ao contrário do que anunciou a Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim, o início das obras ferroviárias no interior da mata que liga os bairros Aeroporto e IBC, na zona norte da cidade, continua embargado pelo Ibama, por força do decreto presidencial 99.547, colocado em vigor no final de 1990. Os serviços no local, com a derrubada de dezenas de árvores — mais de 20 delas de grande porte —, estavam previstos para começar na última segunda-feira, mas foram adiados, sem data definida para iniciá-los.

O anúncio de que o Ibama havia autorizado a realização das obras dentro da mata, conforme disse a secretária municipal de Obras, Lígia Maria Carrera Venturini, surpreendeu o superintendente regional do órgão, Roberto Casé, que confessou ignorar a medida.

As obras ferroviárias fazem parte de um projeto para acabar com as manobras dos trens da Leopoldina no perímetro urbano da cidade, mediante a construção de um novo ramal com cerca de 19 quilômetros de extensão. Mais de 90% dos trabalhos foram concluídos, faltando apenas a realização dos serviços no interior da mata, numa extensão de 440 metros por 12 de largura.

Por causa dos serviços dentro da reserva florestal, vários processos foram abertos, um deles tendo ido parar na Procuração Geral da República, onde espera parecer favorável ou não. Segundo Roberto Casé, a execução das obras na mata depende também de parecer do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema), que exigiu da prefeitura projetos alternativos para a passagem ferroviária fora da floresta, mas não foi atendido.